

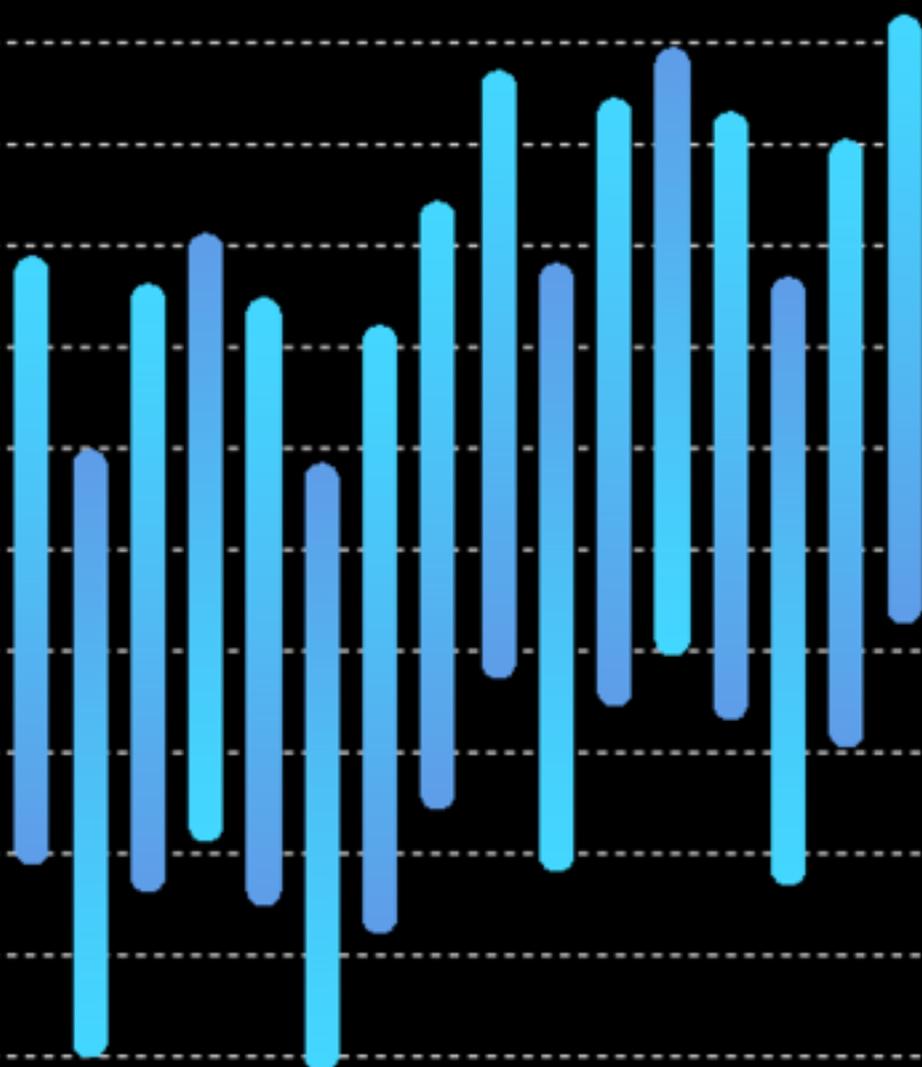
**exame.**

22 DE OUTUBRO

# Avaliação e aprovação do governo federal



economia



Público entrevistado: 1.295 pessoas

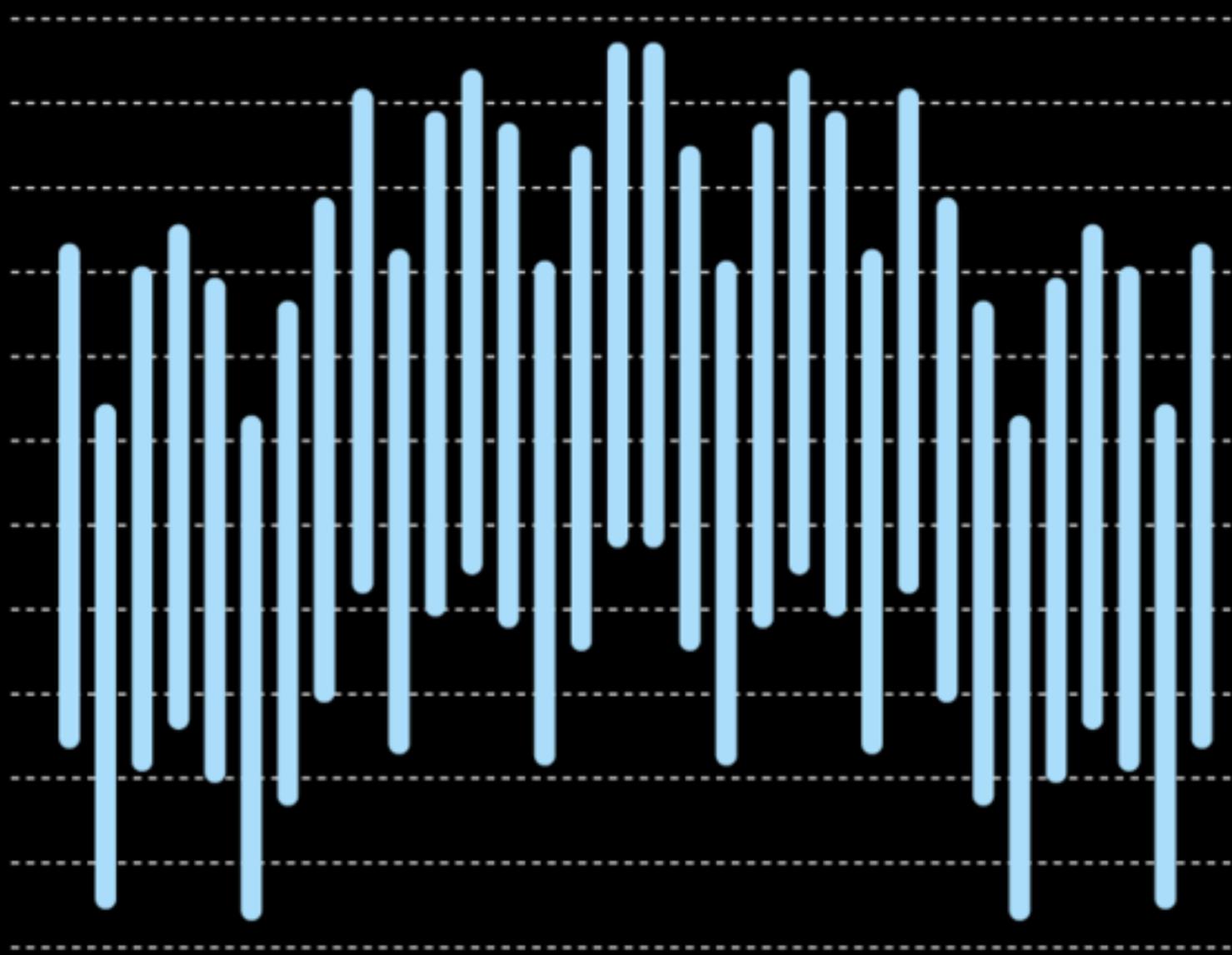
**EXAME/IDEIA**

**A política  
vai seguir  
dando o  
tom na  
bolsa?**

**Vai.**

E você precisa estar  
bem informado.

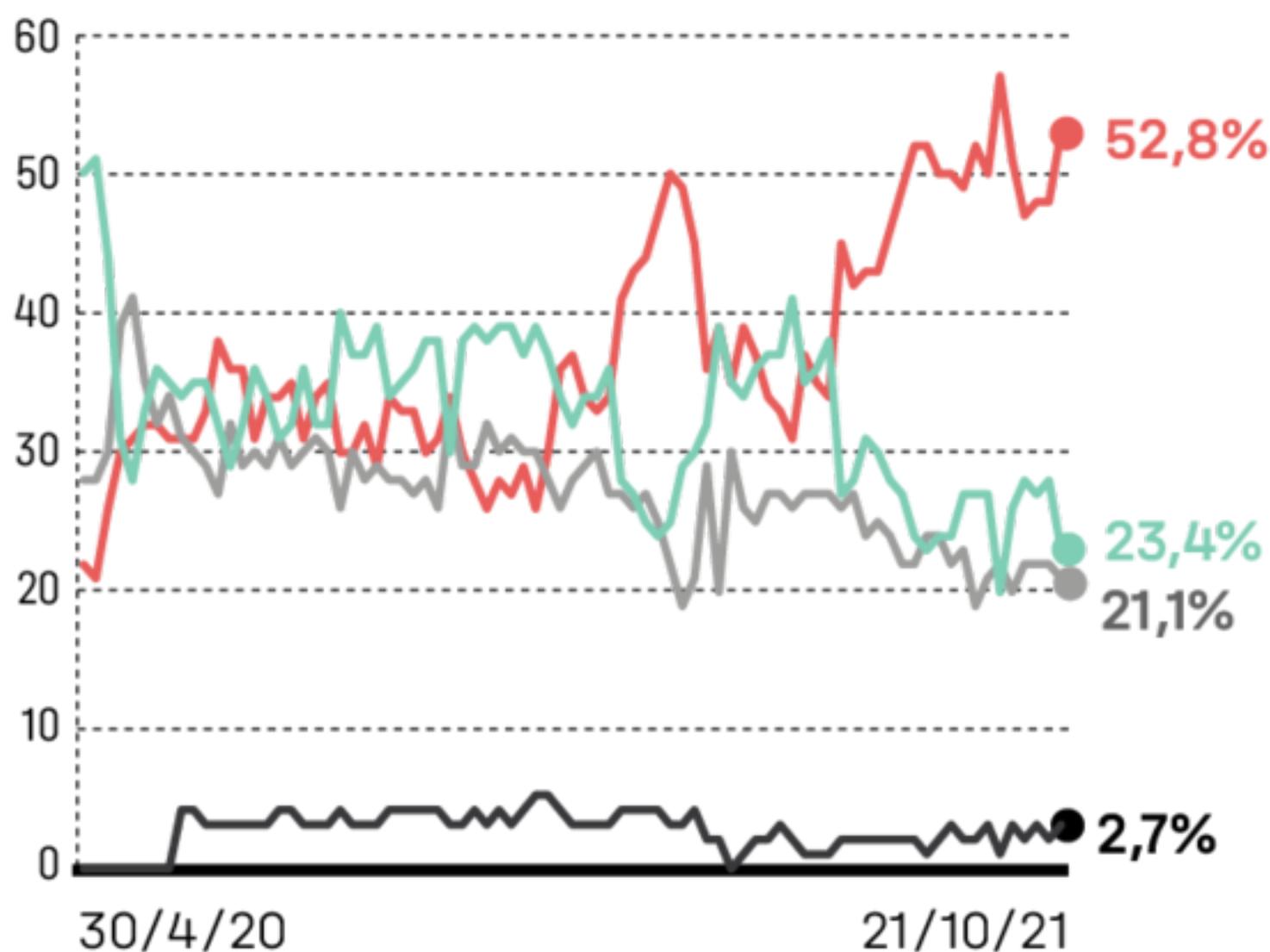
**Assine EXAME**



# Avaliação e aprovação do governo federal

# Como você avalia o governo de Jair Bolsonaro até o momento? (em %)

— Ótimo/bom      — Regular  
— Ruim/péssimo      — Não sabe



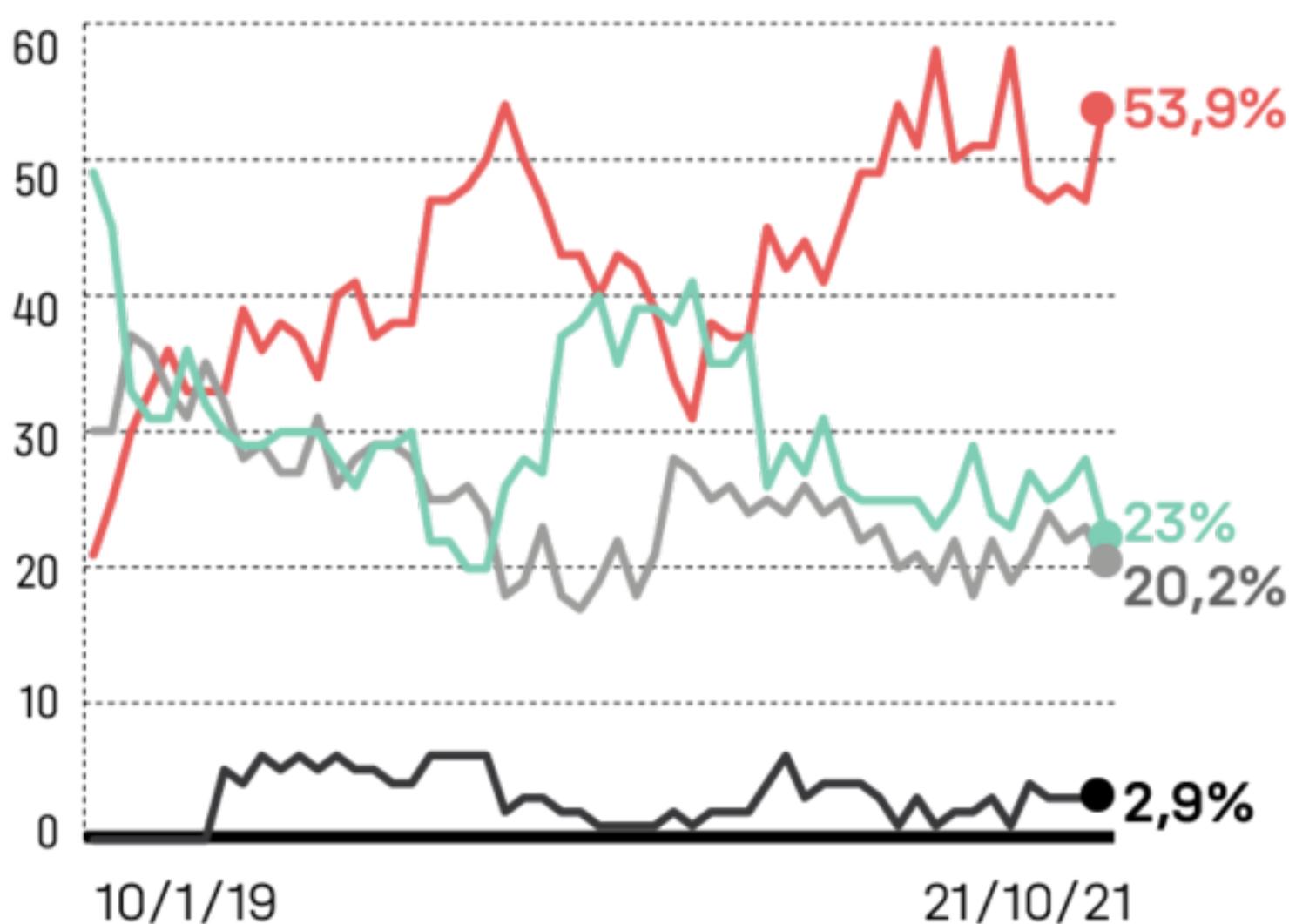
**OBS.:** devido ao arredondamento, a soma dos percentuais pode variar de 99% a 101%.

# 29%

dos que ganham mais de 5 salários-mínimos avaliam o governo Bolsonaro como ótimo ou bom

# Você aprova ou desaprova a maneira como Jair Bolsonaro está lidando com seu trabalho como presidente? (em %)

— Aprova      — Não aprova nem desaprova  
— Desaprova      — Não sabe



**OBS.:** devido ao arredondamento, a soma dos percentuais pode variar de 99% a 101%.

# 60%

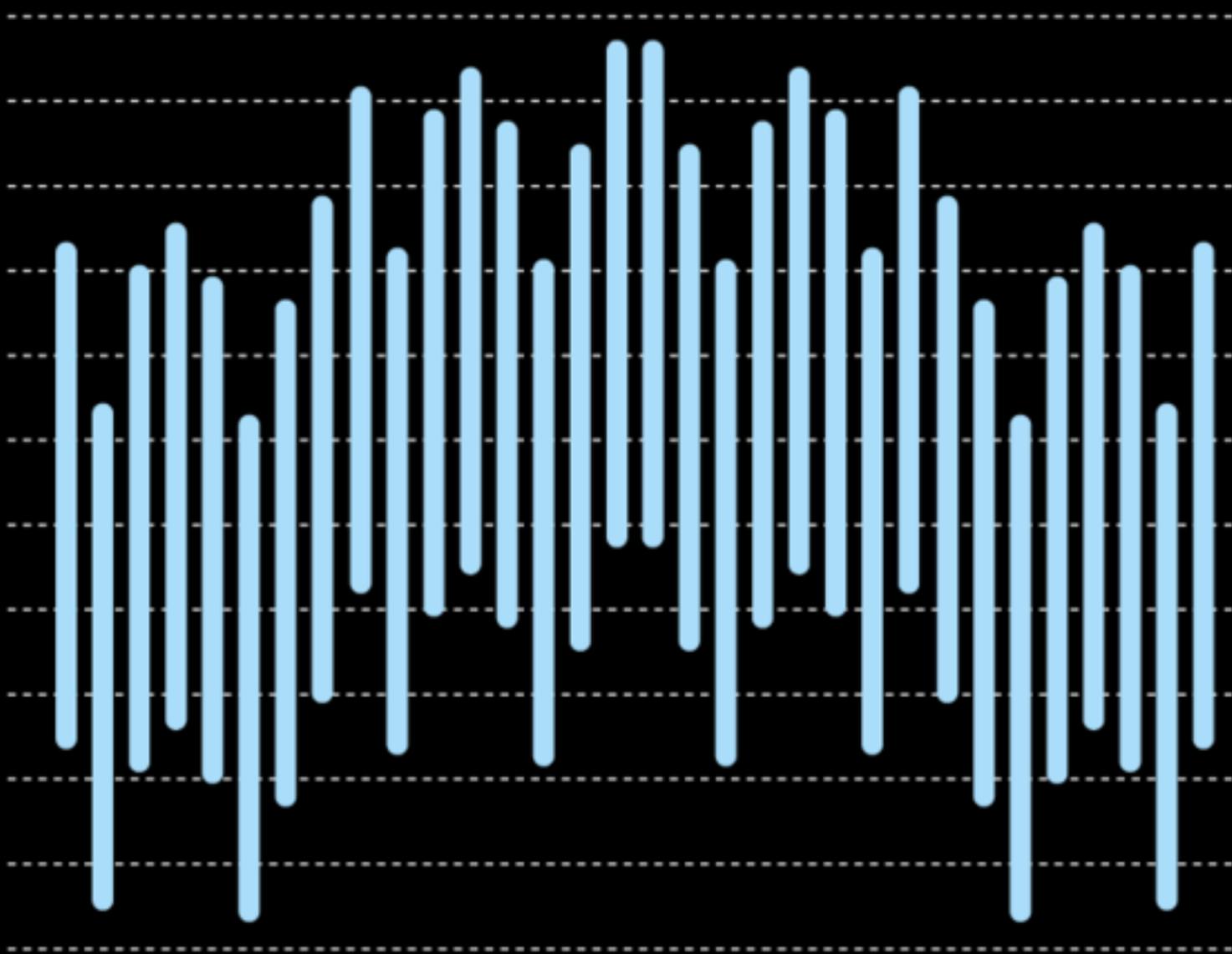
das mulheres não aprovam a gestão de Bolsonaro, ante 46% dos homens



Em relação à avaliação do governo, os indicadores do presidente continuam bastante reativos. A gente vê um ruim e péssimo acima de 50%, o que é muito perigoso porque essa parcela é de difícil desconversão. A aprovação de Jair Bolsonaro, apesar de bem resiliente na casa de 25%, no histórico é muito inferior aos pares dele que conseguiram a reeleição no Brasil pós-redemocratização – Fernando Henrique Cardoso, Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff.

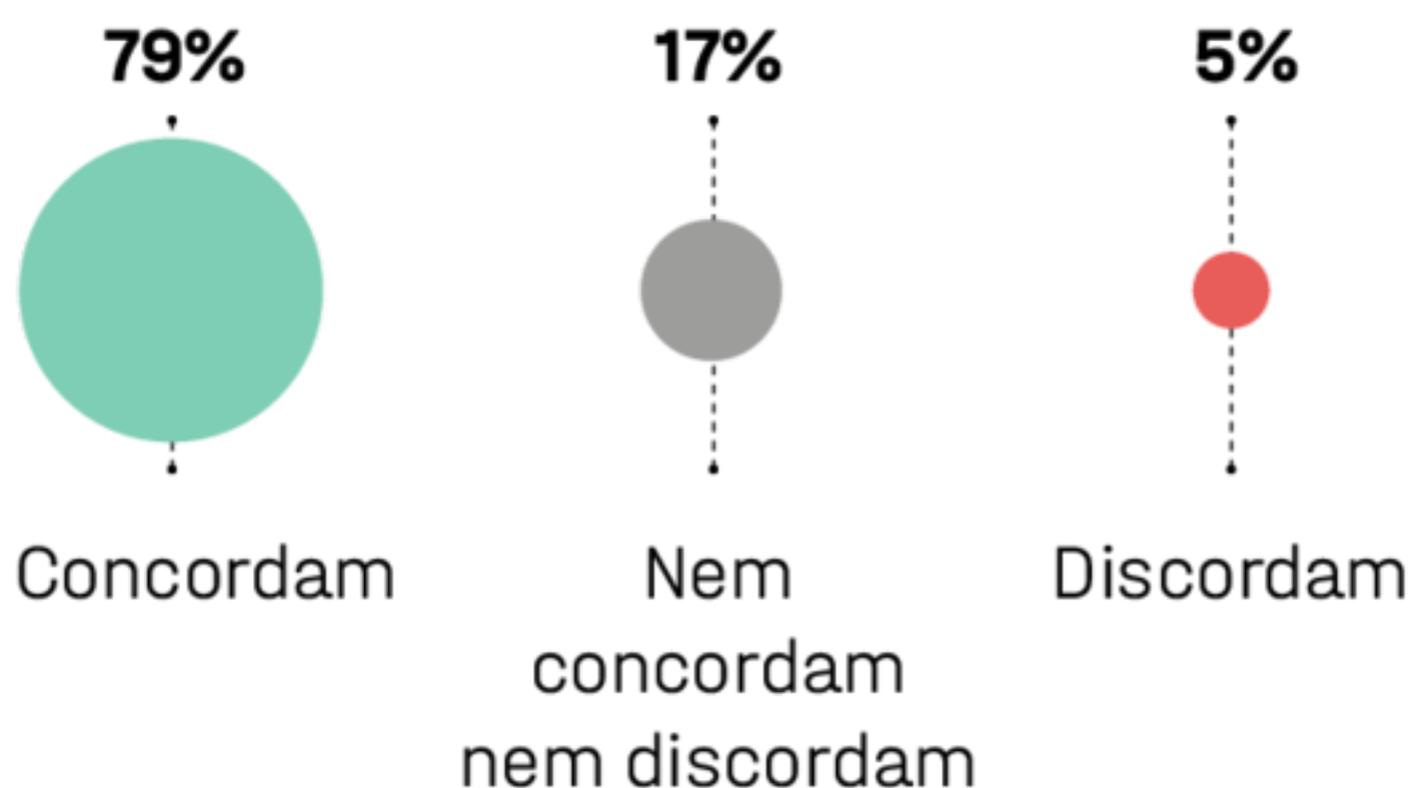
**Bolsonaro tem duas variáveis bastante preocupantes para uma possível reeleição: forte rejeição refletida na avaliação ruim, e baixa aprovação”,**

**diz Maurício Moura, fundador do IDEIA, instituto especializado em opinião pública.**

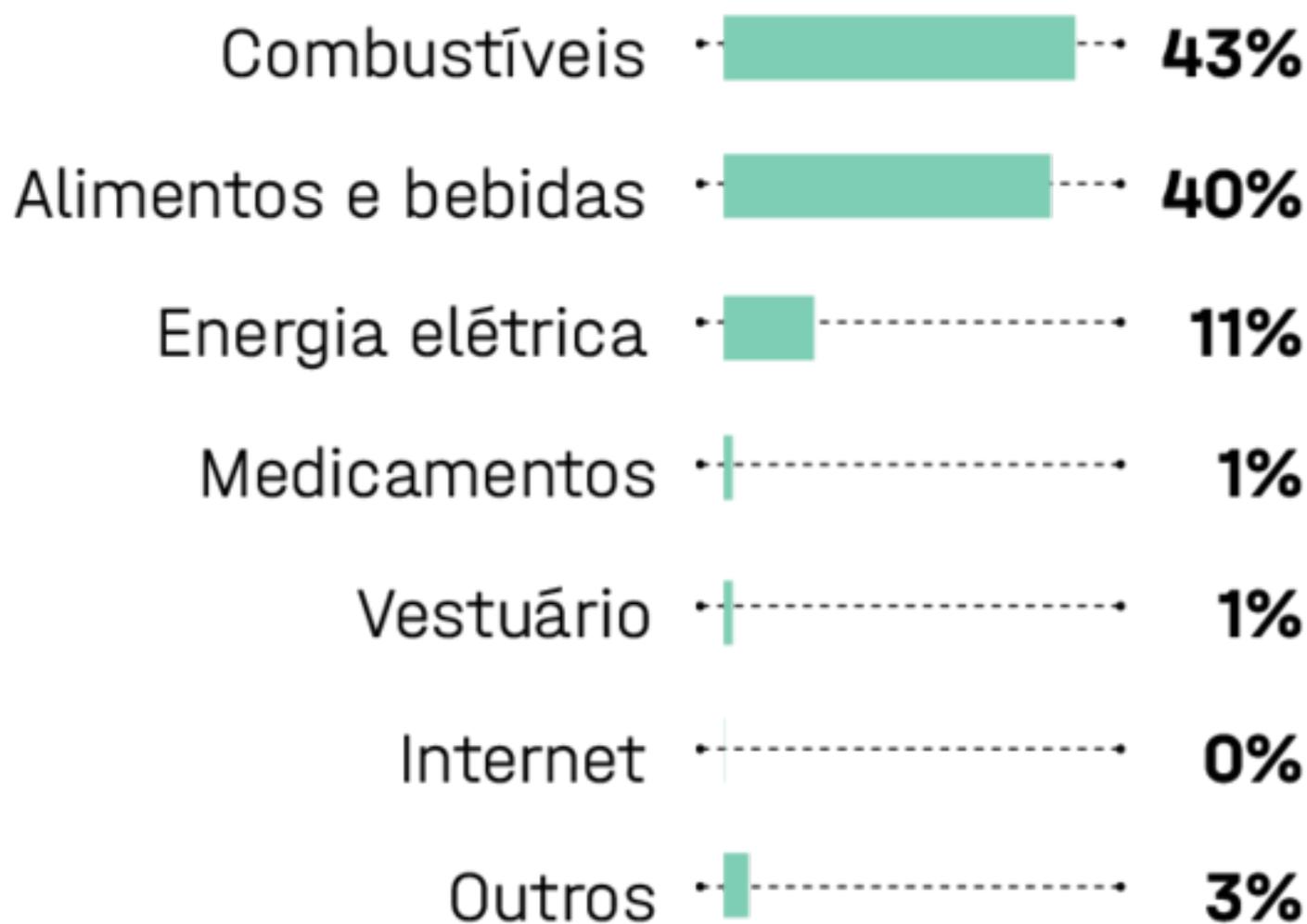


**Economia**

Qual é a sua posição em relação à seguinte frase: **"A inflação ou o aumento de preços em 2021 tem sido um grande problema para o meu dia a dia"**



**Em quais itens você percebeu o maior aumento de preços?**



**OBS.:** devido ao arredondamento, a soma dos percentuais pode variar de 99% a 101%.

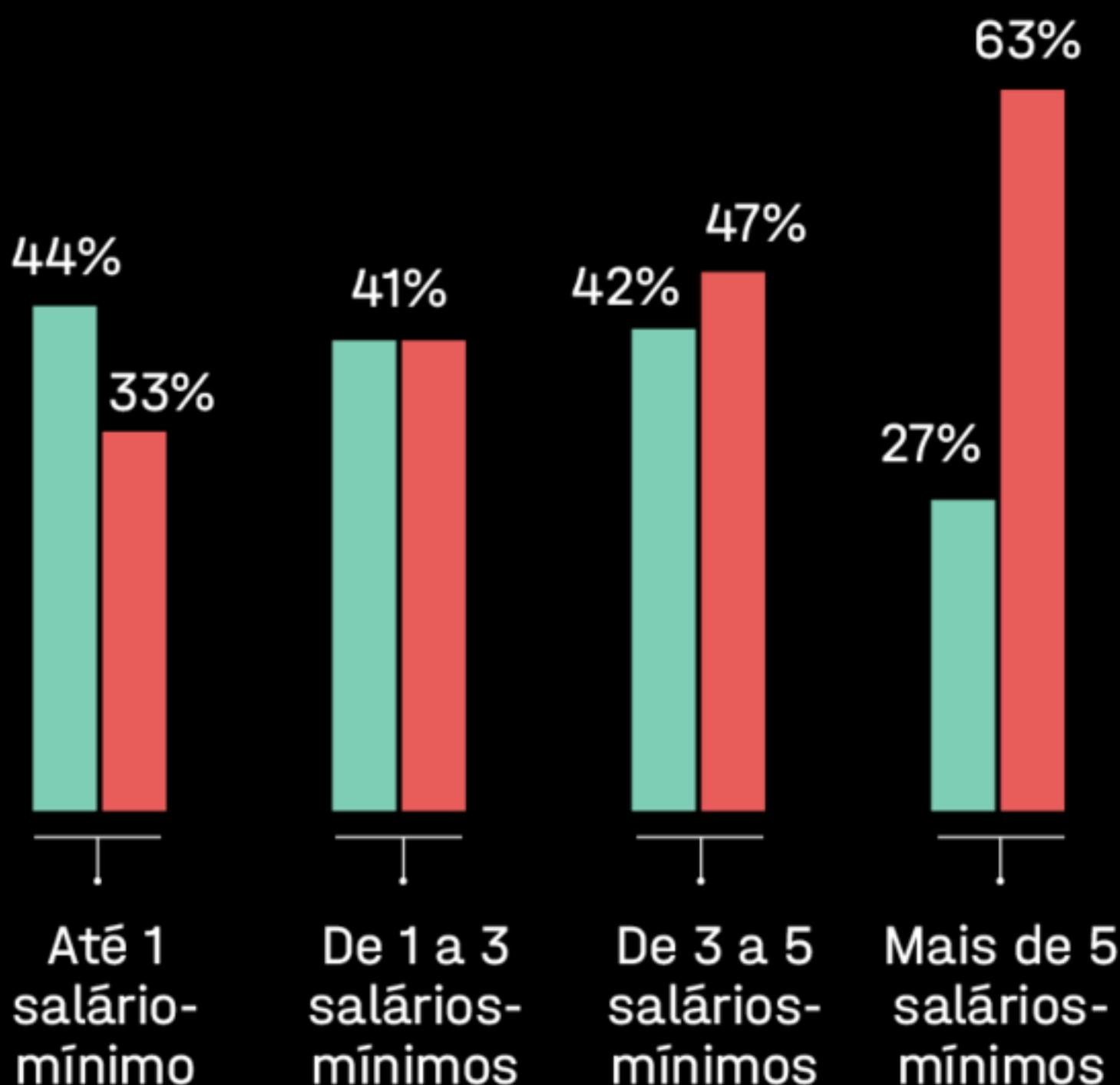


A pesquisa traz dados muito eloquentes em relação à inflação. Dos entrevistados, 79% encaram a situação como um grande problema no dia a dia. **Os itens que mais têm pesado no bolso das pessoas são alimentos, bebidas e combustíveis.** Para a população de renda mais baixa, das classes D e E, os alimentos e as bebidas têm um peso maior, e os combustíveis, obviamente, nas classes A e B'', diz Maurício Moura, fundador do IDEIA, instituto especializado em opinião pública.

# Alimentação × Combustíveis

Qual foi a maior alta percebida entre as famílias, por renda

■ Alimentos e bebidas ■ Combustíveis



# Expectativa de inflação, por escolaridade

Qual é a sua posição em relação  
à seguinte frase: **“Eu acredito que  
os preços devem seguir aumentando  
nos próximos seis meses”**

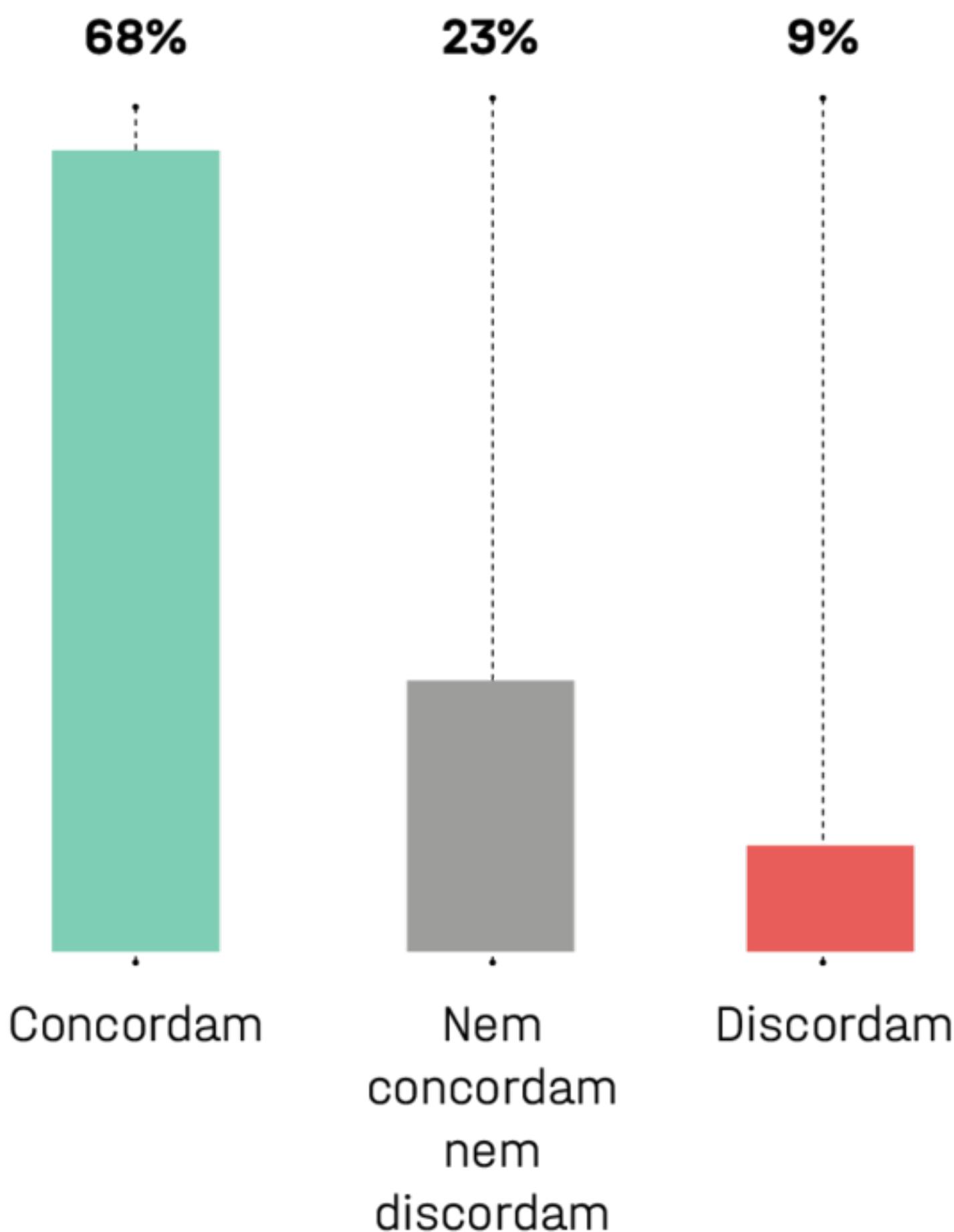
 Fundamental

 Médio

 Superior



Qual é a sua posição em relação à seguinte frase: **“Eu mudei meus hábitos de consumo de alimentos por causa da inflação em 2021”**



**OBS.:** devido ao arredondamento, a soma dos percentuais pode variar de 99% a 101%.

Qual é a sua posição em relação à seguinte frase: **“Eu acredito que os preços devem seguir aumentando nos próximos seis meses”**

Concordam



Nem concordam nem discordam

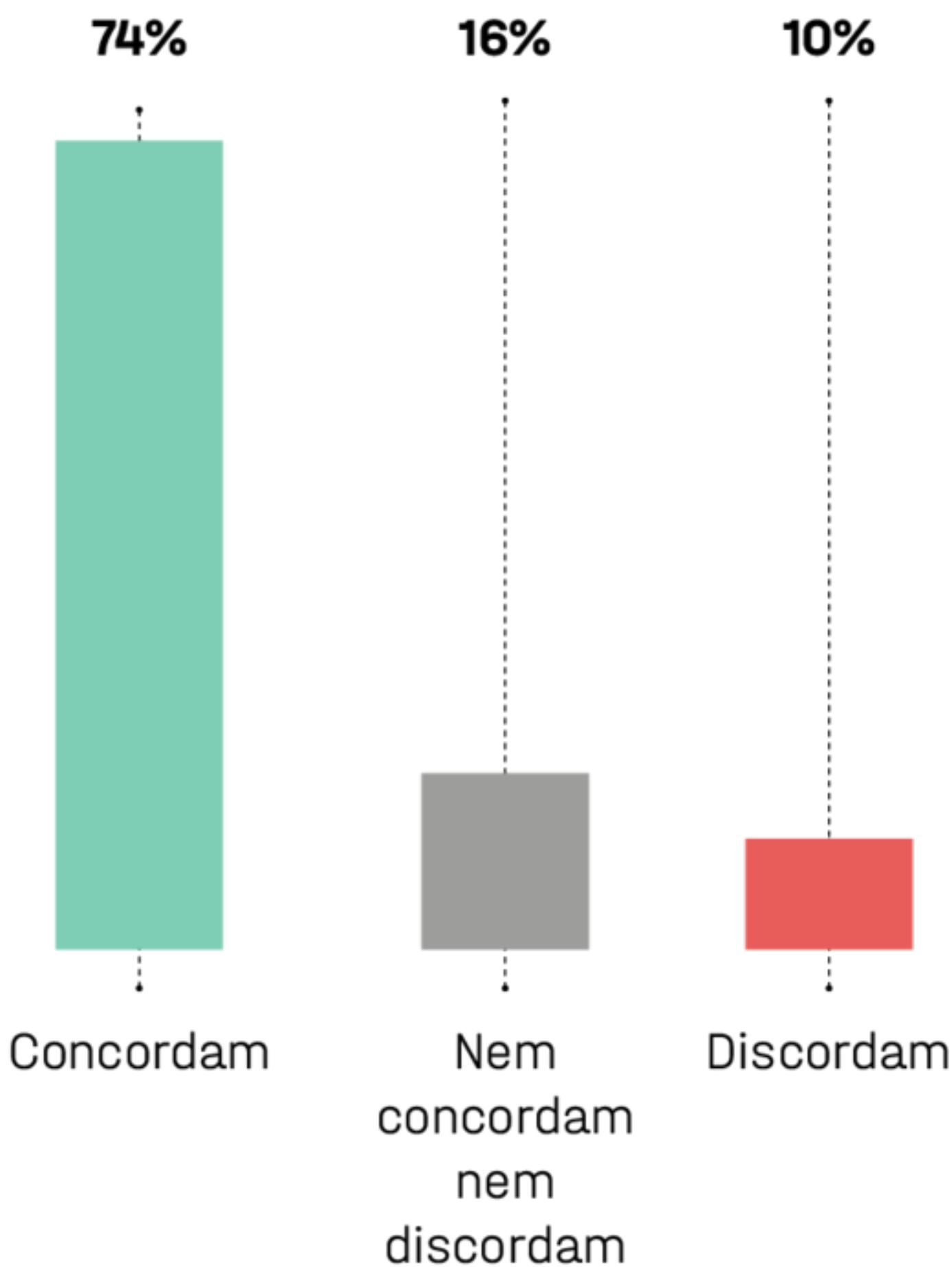


Discordam



**OBS.:** devido ao arredondamento, a soma dos percentuais pode variar de 99% a 101%.

Qual é a sua posição em relação à seguinte frase: **“Eu estou comendo menos carne por causa da inflação”**



**OBS.:** devido ao arredondamento, a soma dos percentuais pode variar de 99% a 101%.



Me chama bastante a atenção o número (68%) dos que mudaram os hábitos de alimentação em razão da inflação. Obviamente que isso tem um impacto muito grande no dia a dia das pessoas, estamos falando de mais de dois terços dos brasileiros comendo de alguma maneira diferente, obviamente piorando sua alimentação em razão do aumento de preços.

**Quem trabalha com a inflação sabe que ela é essencialmente expectativa, e 61% acham que os preços vão continuar aumentando nos próximos seis meses**, ou seja, vamos continuar convivendo com um cenário bastante preocupante para o Brasil”,

**diz Maurício Moura, fundador do IDEIA, instituto especializado em opinião pública.**

# Na sua opinião, de quem é a principal **responsabilidade pelo aumento dos preços dos combustíveis?**

Do governo federal



Dos governadores



Do mercado internacional



Da Petrobras

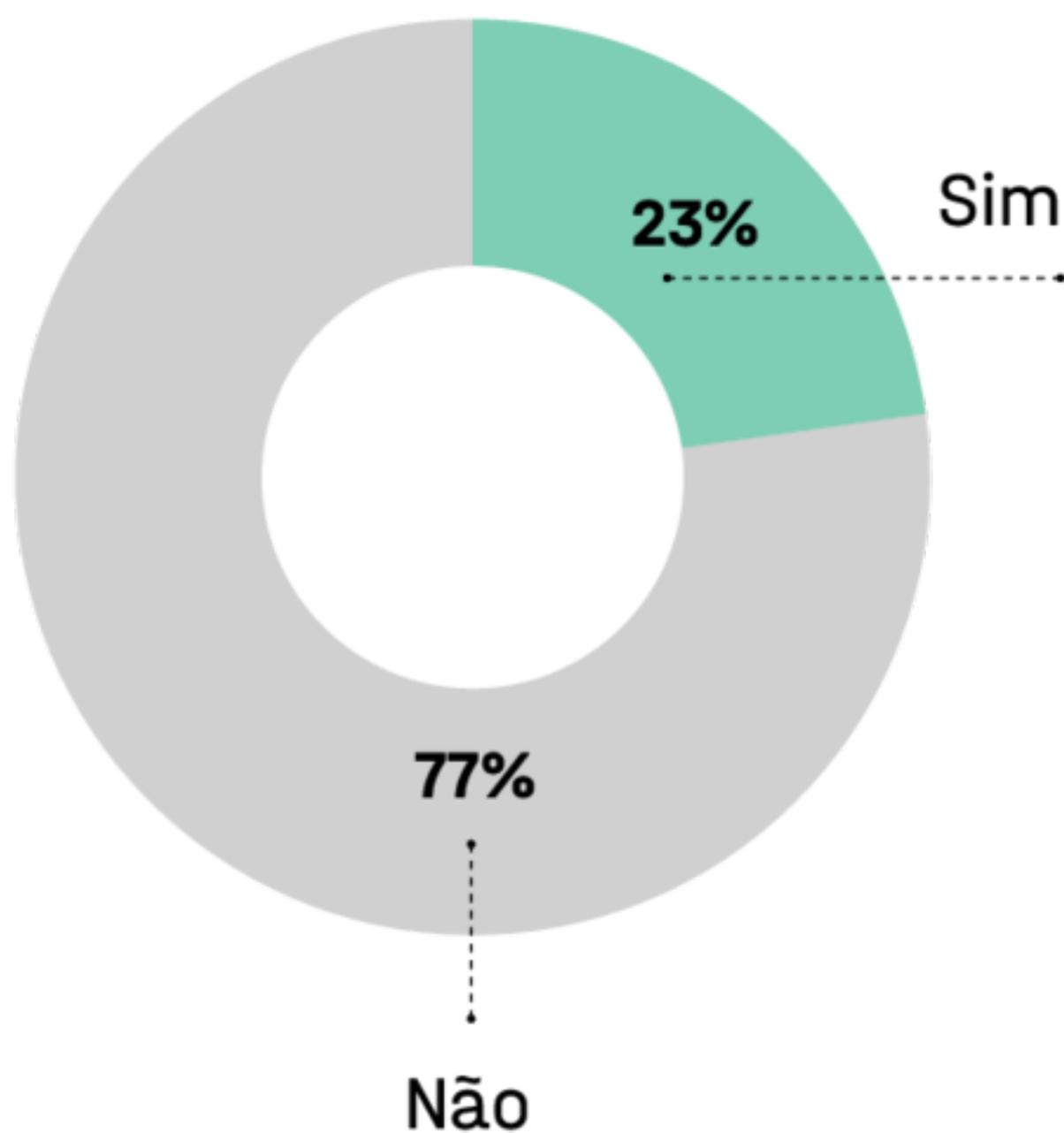


**OBS.:** devido ao arredondamento, a soma dos percentuais pode variar de 99% a 101%.



Dos entrevistados, 45% atribuem ao governo federal o aumento no preço dos combustíveis e 28% atribuem aos governadores. Só que, quando cruzamos essa informação com aprovação e avaliação do presidente, é justamente o contrário. **Quem aprova o governo federal acha que a culpa é dos governadores e vice-versa.** A responsabilidade, do ponto de vista da opinião pública, é um tema bastante polarizado”, diz Maurício Moura, fundador do IDEIA, instituto especializado em opinião pública.

## Você recebe o auxílio emergencial de renda do governo federal?



**OBS.:** devido ao arredondamento, a soma dos percentuais pode variar de 99% a 101%.

# Você acredita que o **auxílio emergencial de renda do governo federal vai ser estendido?**

(apenas quem respondeu sim à pergunta anterior)

Sim, até o final de 2021



Sim, até o final de 2022



Não será estendido

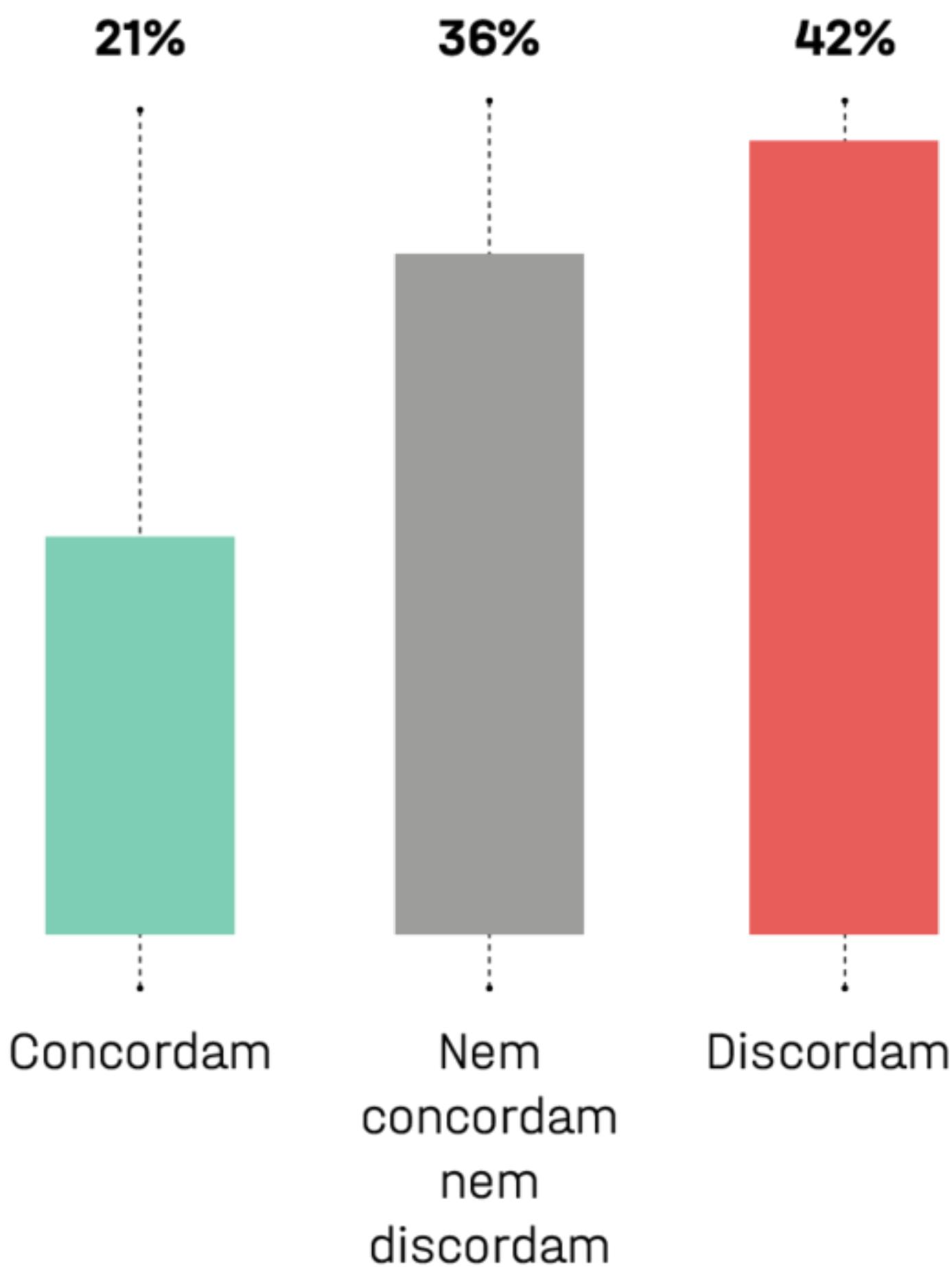


Não sabe



**OBS.:** devido ao arredondamento, a soma dos percentuais pode variar de 99% a 101%.

Qual é a sua posição em relação à seguinte frase: **“A economia vai melhorar nos próximos seis meses”**



**OBS.:** devido ao arredondamento, a soma dos percentuais pode variar de 99% a 101%.

# Otimistas x Pessimistas

Qual é a sua posição em relação à seguinte frase: **"A economia vai melhorar nos próximos seis meses"**

## CONCORDAM

**56%** dos que aprovam o governo Bolsonaro

**27%** dos evangélicos

**26%** dos que ganham mais de 5 salários-mínimos

## DISCORDAM

**66%** dos que desaprovam o governo Bolsonaro

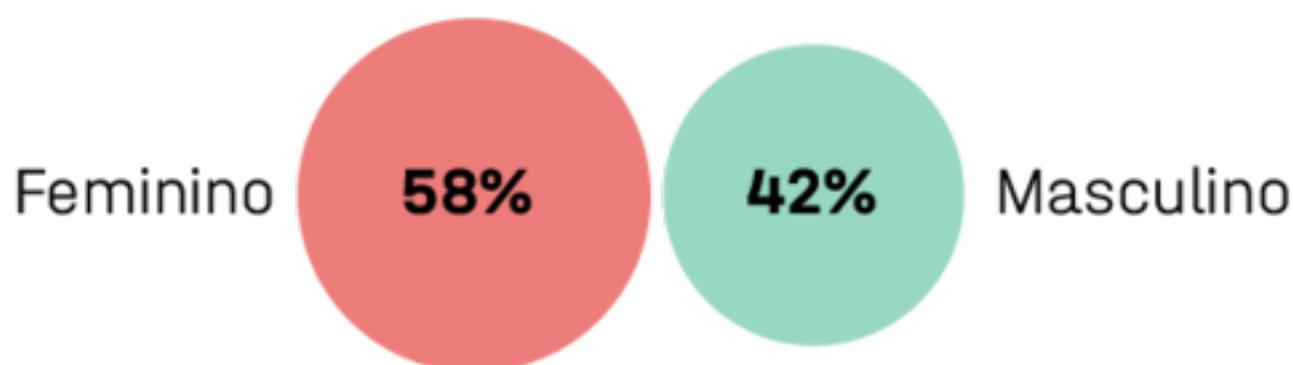
**49%** das classes D e E

**46%** dos que têm ensino superior



Um dado preocupante da pesquisa é que 42% dos brasileiros discordam que a economia vai melhorar nos próximos seis meses. É muita gente com incertezas em relação ao futuro da economia, no médio prazo. **Isso tem uma correlação com a aprovação do governo, 55% dos que avaliam o governo como ótimo e bom acham que vai melhorar e quem avalia mal é justamente o contrário [66% ruim e péssimo].** É um sentimento geral de desconfiança e incerteza em relação à melhora econômica”, diz Maurício Moura, fundador do IDEIA, instituto especializado em opinião pública.

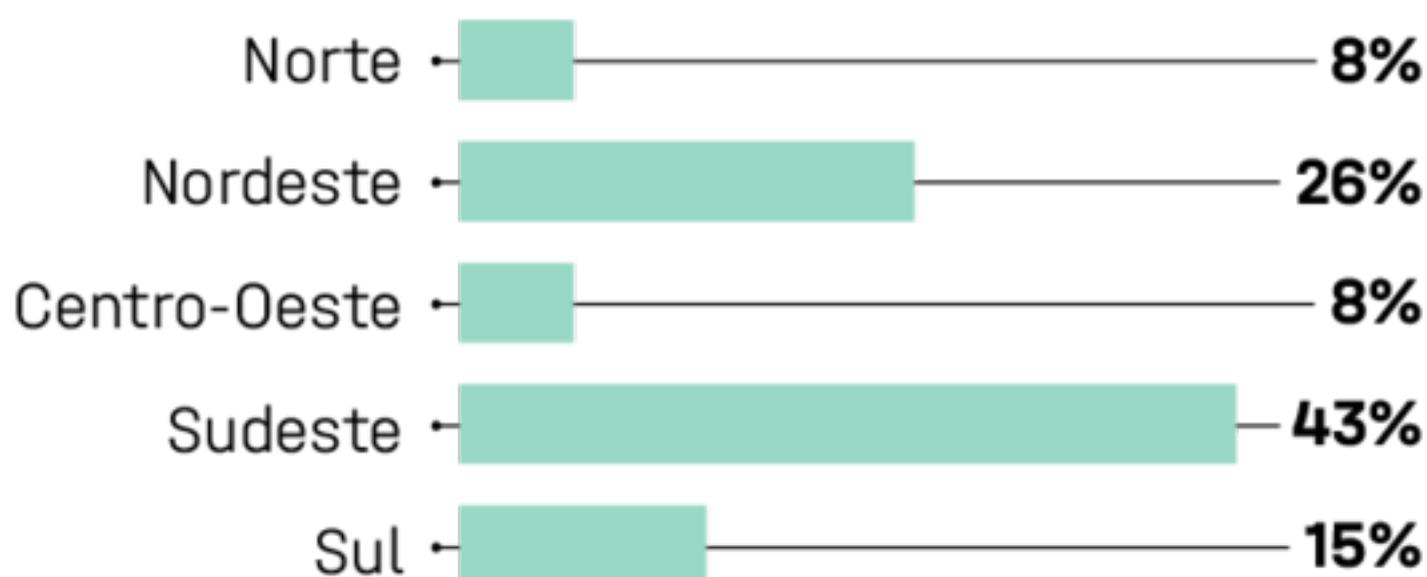
## Gênero



## Faixa etária



## Região



**OBS.:** devido ao arredondamento, a soma dos percentuais pode variar de 99% a 101%.

# **Gostou do conteúdo?**

**Assine a EXAME  
e acesse as  
notícias mais  
importantes  
em tempo real.**

**Clique aqui!**

# METODOLOGIA DE PESQUISA

-----

Pesquisa quantitativa nacional com aplicação de questionário estruturado realizada com uma parcela representativa da população, selecionada por amostragem por meio do método de probabilidade proporcional ao tamanho (PPT)<sup>1</sup>.

## **PERÍODO DE CAMPO**

De 18 a 21/10/21.

## **UNIVERSO**

Pesquisa realizada com homens e mulheres residentes no Brasil com idade igual ou superior a 16 anos.

## **AMOSTRA**

1.248 entrevistas

Cotas variáveis, segundo a distribuição da população e por região.

Gêneros: masculino e feminino.

Grupos de idade: 16-29, 30-39, 40-49, acima de 50 anos.

Regiões: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul.

As proporções das variáveis são definidas com base nas pesquisas Pnad 2018 e Censo 2010/IBGE, de acordo com o objeto de estudo.

## **MARGEM DE ERRO<sup>2</sup>**

Realiza-se o estudo sob um grau de confiança igual a 95%, aceitando uma margem de erro máxima prevista de aproximadamente 3 pontos percentuais, para mais ou para menos.

## **COLETA DE DADOS**

O método de coleta de dados foi um inquérito por contato telefônico a partir de uma central CATI<sup>3</sup>, com utilização de questionário elaborado de acordo com os objetivos da pesquisa. As entrevistas foram realizadas por uma equipe de entrevistadores contratados, devidamente treinados para a abordagem desse público.

## **CONTROLE DE QUALIDADE**

Há filtragem em todos os questionários após a realização das entrevistas. São checados, no mínimo, 30% dos questionários. Antes do processamento final e da emissão dos resultados, realiza-se o processo de consistência dos dados.

## PROTOSCOLOS E C3DIGO DE 3TICA

Padr3es 3ticos de conduta estabelecidos no c3digo de autorregulamenta33o da Abep foram respeitados pelos envolvidos nesta e em todas as atividades de pesquisa elaboradas por esta empresa.

## EQUIPE T3CNICA

Declaramos, para os devidos fins de direito, que a amostra foi concebida por um(a) estatístico(a) devidamente registrado(a) no conselho profissional, de acordo com os princ3pios estatísticos, as boas pr3ticas e as diretrizes estabelecidas pela regulamenta33o vigente.

## NOTAS

**1:** amostragem por meio do m3todo de probabilidade proporcional ao tamanho (PPT), em que o tamanho da amostra extra3da de cada estrato 3 proporcional ao tamanho relativo do estrato na popula33o total (MALHOTRA, Naresh. Pesquisa de marketing: uma orienta33o aplicada. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. p. 311).

**2:** margem de erro 3 a m3xima diferen3a prov3vel entre a m3dia amostral observada e a verdadeira m3dia populacional, calculada com a f3rmula abaixo:

$$\text{Para confian3a } X, E_m = \frac{\text{erf}^{-1}(X)}{\sqrt{2n}}$$

Margem de erro - Dispon3vel em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Margem\\_de\\_erro#C3%A1culo\\_da\\_margem\\_de\\_erro\\_para\\_amostras\\_aleat3B3rias](https://pt.wikipedia.org/wiki/Margem_de_erro#C3%A1culo_da_margem_de_erro_para_amostras_aleat3B3rias) acessado em 2 de setembro de 2020.

**3:** coleta de dados por um inqu3rito por meio de contato telef3nico a partir de uma central CATI, s3o as ENTREVISTAS TELEF3NICAS ASSISTIDAS POR COMPUTADOR; utiliza-se um question3rio computadorizado aplicado aos participantes por telefone. As chamadas foram realizadas para telefones celulares e fixos. (MALHOTRA, Naresh. Pesquisa de marketing: uma orienta33o aplicada. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. p. 179).